



SAÚDE

Nísia Trindade: “Mortes por dengue são evitáveis”

Ministra apela à população para que se engaje na luta contra o surto da doença e ajude a eliminar focos do mosquito transmissor

» MAYARA SOUTO

Marcelo Camargo/Agência Brasil



As mortes são evitáveis, desde que haja hidratação e o cuidado adequado. Não há por que as pessoas morrerem de dengue. Há formas de evitarmos essas mortes e vamos trabalhar fortemente para isso"

Nísia Trindade, ministra da Saúde

Os casos de dengue no Brasil aumentam em proporção geométrica e pressionam o Ministério da Saúde. Nos últimos seis dias de janeiro, o número de mortes pela doença passou de 12 para 24, enquanto a quantidade de casos em investigação passou de 85 para 163. Os dados são do Painel de Monitoramento de Arboviroses. Entre as unidades federativas, o Distrito Federal lidera o número de mortes, com 7 casos. Na sequência, estão Minas Gerais (5), Paraná (4) e São Paulo (4). A ministra da Saúde, Nísia Trindade, afirmou que os óbitos “são evitáveis”, após reunião na Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em Brasília.

“As mortes são evitáveis, desde que haja hidratação e o cuidado adequado. Não há por que as pessoas morrerem de dengue. Há formas de evitarmos essas mortes e vamos trabalhar fortemente para isso”, declarou a ministra. Ela também anunciou a reativação do Centro de Operações e Emergência (COE) de Arboviroses para coordenar as ações de enfrentamento à dengue, especialmente, no Centro-Oeste e no Sudeste, regiões em que a contaminação se espalha mais rapidamente.

Ao todo, são 243 mil casos prováveis de dengue no país — mais que o dobro do número anterior apurado no painel. O DF permanece no topo da lista de incidência de casos, que é a relação do número de infectados por grupo de 100 mil habitantes. A taxa de incidência disparou na última semana de janeiro para 1.108, duas vezes mais que a taxa dos seis dias anteriores.

Diferentemente do que o painel mostrava em 25 de janeiro, Minas Gerais ocupa, agora, o segundo lugar entre os estados com maior taxa de incidência (384,9). Houve um salto abrupto

A ministra Nísia Trindade apela à população para que ajude no combate aos focos do mosquito da dengue: “Vacina não é a solução neste momento de surto da doença”

no número de casos prováveis no estado, que está em 79.053 — a maior quantidade em todo o país e um aumento de 131% em relação ao período anterior. Se as suspeitas se confirmarem por meio de exames laboratoriais, Minas pode chegar ao mesmo patamar alarmante do DF. Em terceiro lugar no ranking está o Acre, com 357 casos por grupo de 100 mil habitantes e 2.964 casos prováveis da doença.

Estado de emergência

As três unidades federativas

com mais casos decretaram estado de emergência em janeiro para tentar conter a explosão da doença. Algumas medidas já foram adotadas, como as tendas de atendimento e a contratação de mais servidores para trabalhar na prevenção.

A ministra da Saúde reiterou, como vem fazendo desde o início do aumento dos casos, a mensagem da importância da prevenção. Ela fez um apelo por um “Brasil unido contra a dengue”. “Precisamos, neste momento, ver uma ação que não é de governo, mas da sociedade.

Quero fazer um chamamento público para proteger a nossa população, prevenir, uma vez que sabemos que a maior parte dos focos se encontra nas casas”, apelou Trindade. Dados do terceiro Levantamento Rápido de Índice de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA) e do Levantamento de Índice Amostrado (LIA), feitos no ano passado, apontaram que 75% dos focos de dengue estão dentro das residências.

“Lembrando sempre: a vacina não é a solução neste momento de surto de dengue.

É uma vacina aplicada em dois momentos, com intervalo de três meses. Neste momento, em que há situação de emergência, é cuidar e prevenir”, reforçou ela. A distribuição do imunizante Qdenga deve começar na próxima semana nos 521 municípios brasileiros selecionados pelo ministério. “A partir do momento da chegada aos municípios, eles organizam a vacinação e podem vacinar dentro daquela faixa de 10 a 14 anos”, finalizou. **(Leia mais nas páginas 13 a 15)**

Ranking da doença

	TAXA DE INCIDÊNCIA*	CASOS PROVÁVEIS
DF	1.108,8	31.236
MG	384,9	79.053
AC	357,1	2.964
PR	264,1	30.217
GO	196,6	13.870

*relação de casos por 100 mil habitantes

EDUCAÇÃO

Começa a corrida pelas bolsas do ProUni

Após serem prorrogadas por 24 horas, as inscrições para o Programa Universidade para Todos (Prouni) terminam hoje. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), até o fim da tarde de ontem, mais de 1 milhão de pessoas se inscreveram para concorrer a bolsas de estudo nas instituições de ensino privadas. Nesta edição, são oferecidas 406 mil bolsas — 308 mil integrais e 97 mil parciais — em mais de 15 mil cursos de mil faculdades participantes.

O adiamento da data final para inscrição se deu por causa do atraso de quase dois dias na divulgação dos resultados do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Mais de 1,2 milhão de estudantes sofreram aguardando o resultado final. Usualmente, os jovens aguardam as notas do Sisu, que oferta vagas em universidades públicas, para saber se será necessário tentar o ProUni, com a possibilidade de bolsas em instituições privadas.

Foi o que aconteceu com a estudante cearense Julyana Alves, de 18 anos. Somente ontem, ela conseguiu comemorar a aprovação no curso de direito da

Universidade Estadual do Piauí (Uespi). Ela sempre estudou em escola pública e aguardou ansiosamente o resultado. “Quem é pobre não tem muitas escolhas”, disse ela.

Nos últimos dois dias, o **Correio** tentou contato com o MEC para saber o que aconteceu com o site do Sisu e qual o motivo do atraso ter sido tão grande. Também foi questionado se a pane no portal do Sisu está relacionada à nova Lei de Cotas, que muda a sistemática de seleção dos alunos. Agora, todos são analisados em ampla concorrência. Quem não passar, disputa 30% de vagas destinadas às cotas. Até o fechamento desta edição, não foi dada nenhuma resposta. Nas redes sociais, nem o MEC nem o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) fez qualquer menção ao problema.

Nas redes sociais, usuários relatam, revoltados, que houve alteração de resultados. Alguns chegaram a ser aprovados na terça-feira, quando o portal do Sisu funcionou por, aproximadamente, 20 minutos. Porém, na

Arquivo pessoal



Julyana teve que conter a ansiedade antes de festejar a aprovação na Uespi

quarta-feira à noite, receberam a notícia de que não foram aprovados. A diferença de colocação na lista de espera também é grande. Segundo relatos, estudantes chegaram a cair 100 posições depois que a pane foi solucionada.

Os estudantes aprovados iniciam, hoje, uma nova etapa do certame. A matrícula nas universidades vai até 7 de fevereiro. Os interessados também podem

integrar a lista de espera de outra instituição. Este é o primeiro Sisu em que os suplentes podem ser chamados a qualquer momento do ano. Também é a primeira vez que a inscrição única é adotada.

No ProUni, o resultado dos pré-selecionados para as bolsas poderá ser consultado em 6 de fevereiro, na primeira chamada, e em 27 de fevereiro, em segunda chamada. **(MS)**

Jovens de Paracatu: polícia indiciou dois

Polícia Militar de Santa Catarina/Divulgação



A Polícia Civil de Santa Catarina indiciou duas pessoas pela morte, por asfixia, de quatro jovens que estavam dentro de um sedan BMW, estacionado na rodoviária da cidade (foto). O proprietário da oficina de Aparecida de Goiânia (GO) que rebaixou a suspensão do carro e o mecânico que fez o serviço vão responder por homicídio culposo (quando não há intenção). Em 31 de dezembro do ano passado, as quatro vítimas, com idades entre 16 e 24 anos, aguardavam a chegada de uma amiga. Segundo a perícia, o monóxido de carbono do motor entrou na cabine do automóvel por uma falha na montagem do escapamento após a customização e intoxicou os rapazes. O sepultamento deles provocou uma comoção em Paracatu (MG).